

É de fundamental importância que durante a realização de um preparo cávitar, a eliminação do processo cariioso seja feita integralmente, uma vez que a dentina infectada e desorganizada não tem capacidade de regeneração e sua permanência na cavidade pode acarretar a reativação do processo cariioso (Fusayama, 1979) assim como a conservação de uma dentina desmineralizada causa uma redução da força de adesão dos adesivos dentinários (Jianxiu, et al, 1996). O propósito deste experimento foi verificar a efetividade clínica da fucsina básica 0, 5% em propilenoglicol (FB) e do vermelho ácido 1, 0% em propilenoglicol (VA), aplicados após o término de preparos cavitários ocluso-proximais de molares decíduos. Os resultados encontrados do total de dentina corada (C) e não corada (NC) foram: FB:C-73, 91% e NC-26, 09% / VA: C-88.85% e NC-11.15%. Para o limite amelodentinário (LAD) e fundo de cavidade (FC) foram: FB: LAD-55, 95% FC-44, 05%, VA: LAD-51, 00% FC-44, 05%. Não houve diferença estatisticamente significantes (Teste T de Student), permitindo concluir que os evidenciadores devem ser um meio auxiliar de diagnóstico clínico visual de cárie remanescente de dentes decíduos posteriores, principalmente para os estudantes de graduação para facilitar seu aprendizado.